

PIBID ESPANHOL: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE EM PAU DOS FERROS/RN

Lyandra Bessa de Carvalho

Graduanda de Licenciatura em Letras – Espanhol, pela Universidade do Estado Do Rio Grande do Norte (UERN) – E-mail: lyandra-bessa@hotmail.com

Lúcia Karolayne V. da Costa

Graduanda de Licenciatura em Letras – Espanhol, pela Universidade do Estado Do Rio Grande do Norte (UERN) – E-mail: lucia.karolayne@hotmail.com

Juliana Silva Oliveira

Graduanda de Licenciatura em Letras – Espanhol, pela Universidade do Estado Do Rio Grande do Norte (UERN) – E-mail: juliana.uernhotmail.com

Mayza Rosângela O. Duarte

Graduanda de Licenciatura em Letras – Espanhol, pela Universidade do Estado Do Rio Grande do Norte (UERN) – E-mail: mayza_uern@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho busca investigar quais as contribuições que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência fornece para a construção do sujeito professor, especificamente de Língua Espanhola. Nesse viés, nossa pesquisa focará principalmente na perspectiva de formação docente, em que recorreremos aos estudos de: ALMEIDA; COSTA; AVELINO (2012), CASTELA; CARVALHO; QUINTEIRO (2013) e SOUZA; SILVA (2014). A metodologia adotada foi de caráter qualitativo e explicativo. Com isso, aplicamos aos bolsistas um questionário estruturado, para analisar as respostas sobre a prática docente e as reflexões atribuídas pelos graduandos do PIBID em seus processos formativos. Desse modo, contextualizamos a importância e quais as dificuldades encontradas na formação docente do ensino de Espanhol na cidade de Pau dos Ferros/RN. Entre os resultados obtidos, conclui-se que o PIBID contribuiu significativamente para a formação docente dos graduandos, proporcionando-lhes uma dimensão real do seu futuro *lôcus* de trabalho e para a construção de novos saberes.

Palavras-chave: PIBID. Formação docente. Espanhol.

1 INTRODUÇÃO

Em resposta as diversas transformações ocorridas na sociedade atual, a formação de professores passou a ser discutida como fator primordial para o alcance de melhores resultados na educação e na instrução do ensino para a população. Assim, a formação docente caracteriza-se como um processo contínuo em que o docente em sua preparação inicial como aluno passa a desenvolver sua consciência e inconsciência de modo que tenha a capacidade e autonomia

para agir diante qualquer situação que possa surgir dentro de sala de aula. Logo, no transcurso de formação profissional como professor, o docente dará continuidade a formação estando sempre aberto a aprender e a refletir sobre sua postura como professor pesquisador e formador de cidadãos.

Com o objetivo de criar um programa que tinha como foco o incentivo e o aperfeiçoamento de docente surge o Decreto N° 7.219/2010, criado pelo ministério da educação. O programa foi executado e administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pensando na importância da formação inicial, cujo principal objetivo é antecipar o vínculo dos graduandos dos cursos de licenciatura com a rede de Ensino básico no país, e buscando a inserção deles no âmbito profissional.

Nessa perspectiva, objetivamos analisar as percepções dos bolsistas sobre a formação de docente, tendo em vista as experiências vivenciadas com o PIBID Espanhol

Assim, os pressupostos teóricos desse trabalho estão baseados nas concepções de ALMEIDA; COSTA; AVELINO (2012), que trata das experiências dos bolsistas no programa de iniciação à docência e sua formação como professores, abordado sobre a importância de lecionar no programa e as experiências adquiridas ao longo da participação dos bolsistas no programa. CASTELA; CARVALHO; QUINTEIRO (2013) abordam o PIBID como um espaço para formação de professores. SOUZA; SILVA (2014) que trabalham com as contribuições do PIBID, especificamente espanhol, para a formação continuada de professores de língua espanhola.

Neste sentido, buscaremos evidenciar – através dos relatos dos estudantes – os anseios, as problemáticas, as contribuições e experiências vivenciadas pelos participantes do programa de iniciação à docência para que possamos refletir e contribuir para o aprimoramento da formação de professores no Brasil.

Em face dessas considerações, abordaremos uma discussão teórica acerca do programa e sobre a importância da formação docente inicial e continuada. Em seguida, apresentaremos quais foram as implicações atribuídas pelos licenciandos de Espanhol ao PIBID e quais foram as contribuições e principais dificuldades encontradas no ensino na cidade de Pau dos Ferros/RN.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Therrien (1995) destaca o quanto os ensinamentos e estudos sobre a formação do professor, permanece em uma ideia de divisão entre a teoria e a prática, não ressaltando a

importância dos saberes relacionados aos conhecimentos da experiência. Essas práticas são modificadas e tornam-se partes que constituem a identidade do professor, compondo-se em elementos indispensáveis nas práticas pedagógicas. Com isso, a multiplicidade de práticas que abrangem os saberes da vivência é considerada como núcleo fundamental na eficiência profissional e que são provenientes do meio que as práticas cotidianas fornecem.

Partindo para a relação teoria e prática, trazemos os estudos de Fiorentini (1998), em que procura identificar e caracterizar os saberes docentes e de como os mesmos poderiam ser apropriados e produzidos por meio de uma prática pedagógica e também reflexiva. De acordo com Fiorentini (1998, p. 35), “a relação que cada grupo (acadêmicos e professores) mantém com os saberes é que fará a diferença, relação essa que, na maioria das vezes, é decorrente de uma cultura profissional marcada pela racionalidade técnica que supervaloriza o conhecimento teórico ou pelo pragmatismo praticista ou atividade que exclui a formação e a reflexão teórica e filosófica”. Assim, é importante ressaltar que o conhecimento técnico, ou seja, teórico é indispensável na formação de um professor, pois são esses conhecimentos adquiridos em sala de aula, que servirão de base para as práticas do dia a dia na escola. Contudo, não se pode tomar essa tecnicidade como única saída para um ensino de qualidade, pois, é dentro da sala de aula que o docente irá conhecer e reconhecer tudo aquilo que outrora fora estudado, e assim, colocando em prática toda a teoria estudada.

Segundo Schön (1997), a prática de profissionais e a forma de currículos normativos do ensino de formação, em que inicialmente se aprende a teoria para que em seguida seja aplicada a prática, não contempla a situação vivenciada na realidade da profissão. O estudo de Schön (1997) ressalta a importância da experiência, sendo considerada responsável pela formação do profissional e base para a constituição do conhecimento.

Nesse sentido, pode-se dizer que a teoria e prática é e sempre será a principal parte para tornar-se um professor reflexivo, pois será diante das dificuldades encontradas que o professor irá despertar o seu olhar crítico reflexivo e fazendo com que o mesmo se torne um profissional bem qualificado e capaz de desenvolver trabalhos mediante qualquer situação que esteja inserido, pois o mesmo irá criar metodologias próprias que serão como mediadores para a sua prática docente. Diante disso Alarcão (2011, p. 44) afirma que:

A noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores. É central, nesta conceptualização, a noção do profissional como uma pessoa que, nas situações profissionais, tantas vezes incertas e imprevistas, atua de forma inteligente e flexível, situada e reativa.

Em outras palavras, o professor pesquisador não surge da ideia de que o magistério é considerado como um aglomerado de regras e normas que muitas as vezes são postas de maneira que não representa a realidade, esse pensamento não deve permanecer na prática docente pois, o professor reflexivo tem a liberdade de procurar entender ao mesmo tempo criar problemáticas e assim desenvolver trabalhos a respeito de tais déficits.

A partir da reflexão, o professor é capaz de desenvolver a pesquisa dentro da sua área em que atua de forma que desenvolva em seus alunos a "curiosidade" acerca de determinados assuntos, fazendo com que os mesmos aprendam a ter posicionamentos críticos e tornando-os pesquisadores e incluído dentro dos novos parâmetros da sociedade.

Diante disso, podemos então perceber a importância de alguns projetos que têm a capacidade de desenvolver nos futuros profissionais a habilidade da reflexão e criação, como é o caso do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID). Este, por sua vez, busca proporcionar a formação inicial dos graduandos, atribuindo aos mesmos, experiências pedagógicas-formativas, e estabelecendo o contato com a realidade local das escolas. O PIBID, oferece uma compreensão real dos acadêmicos de se assumirem como professores, possibilitando a vivência da docência desde os primeiros anos do curso.

Dessa maneira, “vivenciar a prática pedagógica torna-se um desafio necessário para a compreensão da escola e das necessidades formativas dos licenciandos [...]” (ALMEIDA, 2014, p. 2). Por isso, o programa visa criar juntamente com a Universidade uma relação entre a teoria e a prática, para capacitar os futuros professores a atuarem em diferentes esferas da educação, bem como, adaptar suas práticas pedagógicas em diferentes contextos, seja criando novas ou adaptando-lhes.

Entende-se que, o PIBID oferece ao graduando uma oportunidade única no progresso discente e ingresso na docência, contribuindo no desenvolvimento da auto formação docente. Dessa forma, “a formação docente, no mundo contemporâneo, tem revelado uma preocupação com constituição do professor reflexivo e com a sua auto formação...” (ALMEIDA, 2014, p. 5), ou seja, através da própria prática e do seu olhar crítico, os graduandos buscam compreender e resolver as situações adversas identificadas na rotina escolar, afim de que possa solucionar as reais dificuldades dos alunos e do que está a sua volta, tornando-os profissionais capacitados e cada vez melhores na esfera educativa.

O PIBID juntamente com seu propósito de incentivar à carreira ao magistério, e desenvolver nos discentes a capacidade de reflexão e criação busca uma formação inicial de docência qualificada, além do que, fornece ao discente uma segurança e tenacidade de confiar

em uma educação na qual um profissional capacitado pode fazer a diferença no que se refere ao processo de ensino aprendizagem dos alunos, por meio de uma prática pensada, através das vivências educativas que envolvem o processo de formação. Segundo Almeida (2014, p. 07)

A formação que contribui para a participação de vivência que envolve a pesquisa, possibilita que o formando desenvolva um sentimento de pertença no ambiente em que se desenvolve essas práticas. Esse sentimento colabora para o processo de motivação contribuindo em sua auto formação e na formação do outro.

Dessa forma, entende-se que o PIBID assume uma grande importância na formação dos futuros professores, pois com a participação em um programa desse cunho só levará ao aluno maiores possibilidades de atuação dentro da prática educativa, contribuindo de forma direta ou indiretamente na construção do conhecimento do próximo.

A *práxis* educativa é entendida como atividades que tenham como objetivo a transformação. Como sabemos é fundamental que os futuros professores tenham conhecimentos entre a teoria e a prática, sobre o saber aprender e o saber ensinar. Com o PIBID os docentes têm a possibilidade de adquirir esse tipo de competência.

Almeida (2014, p. 4) afirma que: “pensar as vivências no PIBID implica reconhecer as características e as condições para desenvolver a prática educativa, vale destacar que sua concepção propõe que sejam desenvolvidas atividades que tenham como foco a transformação”. Com isso, a prática docente é além de tudo conhecer, se relacionar com o outro, entender todo o contexto educativo e que se situe em sua profissão, tendo em vista todos os possíveis problemas a serem enfrentados, pois é a partir dessa vivência, que o professor tem que estabelecer um determinado posicionamento acerca de sua prática docente. Baseando-se nisso, ele pode desenvolver metodologias, caminhos para alcançar determinados objetivos e fazendo com que a prática docente possibilite aos professores que reflitam sobre sua prática educativa, podendo então contribuir de forma positiva com a formação educativa do outro.

O PIBID proporciona além do já mencionado, uma maior aproximação dos meios acadêmicos com a comunidade escolar, com o objetivo de incentivar os discentes que atuam no projeto a desenvolverem trabalhos que contribuam com a formação dos alunos junto com as escolas, trabalhos estes inovadores, motivadores que facilitam no processo de aprendizagem dos alunos. Diante disso, Castela (2014, p. 74) considera que:

[...]esse movimento contribui eficazmente para a melhoria da escola pública, pois permite ao professor ir além da repetição de metodologias, estratégias,

práticas; ele terá embasamento para mudar seu processo de ensino caso não consiga atingir a aprendizagem de todos os alunos. Desse modo, ele tende a ser um professor mais preocupado em ensinar e atingir a todos, numa perspectiva crítica e transformadora.

Com base nos autores supracitados, entende-se o PIBID, como um projeto tem muito o que contribuir na formação inicial e continuada, seja dos graduandos participantes do programa, seja do professor colaborador. Pois toda a realidade enfrentada pelos discentes que participam do PIBID desde das realizações de novas metodologias, criação de materiais didáticos, projetos desenvolvidos pelos discentes dentro da escola faz com que os mesmos tenham a visão sobre a teoria e prática que é estudada na graduação e também, sendo eles capazes de realizar qualquer atividade de cunho educativo em diferentes esferas da educação, partindo desde uma comunidade pequena até uma de maior número.

3 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa consistiu em analisar as contribuições do PIBID na formação docente dos bolsistas de Língua Espanhola que atuam na Escola Estadual Prof.^a Maria Edilma de Freitas, situada na cidade de Pau dos Ferros - RN. Os bolsistas entrevistados trabalham apenas com as turmas de ensino médio, considerando que, as aulas de língua espanhola são apenas lecionadas do primeiro ao segundo ano do ensino médio.

O trabalho desenvolveu-se como base nos referenciais teóricos estudados no decorrer do curso de formação de professores na área profissional, em que se trabalhou questões voltadas para a formação de professores pesquisadores e o uso de tecnologias em sala de aula, contudo, buscou-se nesse trabalho focar na formação profissional, já que hoje em nosso cotidiano a formação de profissionais é complexa e importante nas áreas profissionais.

A pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário com questões discursivas, referentes à importância da formação docente e à contribuição do PIBID/UERN para os bolsistas do programa.

Os questionários foram aplicados a 6 bolsistas do programa, sendo alunos que estão entre o sexto e o oitavo período do curso de Letras – Língua espanhola. Dessa maneira, as respostas obtidas com o questionário aplicado serviram para analisar os aspectos citados anteriormente. Assim, decidimos trabalhar com as contribuições do PIBID para os bolsistas, tendo em vista que é um projeto que insere os alunos na realidade da sala de aula, abre caminhos para os alunos, além, de proporcionar experiências que, normalmente, não são adquiridas na

graduação. Assim, a partir dessa pesquisa objetivou-se averiguar as contribuições que o programa propõe para a formação inicial e profissional dos bolsistas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Todos os participantes que responderam o questionário fazem parte da graduação em licenciatura de Letras-Espanhol pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e estão entre o sexto e oitavo período, além de participarem do PIBID, em que, totaliza 9 participantes. A pesquisa possui um caráter qualitativo e explicativo.

No questionário entregue aos participantes havia quatro questões referentes à importância que eles percebem que o programa fornece para a formação continuada de Língua Espanhola em sua formação docente. Vale salientar, que alguns graduandos tiveram respostas diretamente relacionadas com os demais colegas, com isso, apresentaremos assim, as principais respostas obtidas com a aplicação do questionário.

Com a primeira questão, obtivemos a seguinte resposta do estudante:

Questão 1: Quais contribuições do PIBID para a formação docente?

“Uma das contribuições mais relevantes está interligada a questão da iniciação à docência, a qual é o principal objetivo desse programa. Portanto, para mim a maior contribuição é esse primeiro contato que temos com a nossa futura profissão.” (**Estudante 2**)

De acordo com o estudante 1, a principal contribuição que o Programa fornece é a inserção dos estudantes diretamente em sua futura profissão pois, relaciona o que foi estudado em sala de aula com a prática que será adquirida através do PIBID. Além disso, pode-se ressaltar que esses futuros professores devem estar capacitados para atuar na educação profissional, transformando o que ele aprendeu – a teoria – na prática. Percebe-se também, que, de acordo com a resposta do estudante 1, o PIBID prepara-o para lidar com a diversidade que ele irá encontrar em sala de aula, e fornecendo, assim, uma melhor visão sobre a docência, ou seja, aprimora as suas práticas educativas, além de dá subsídio para que ele multiplique os seus próprios saberes.

Ao ser questionado também sobre as contribuições do PIBID para a formação docente, o segundo entrevistado mostrou que o mesmo é fundamental e de extrema importância para a sua formação. Segue abaixo a resposta do segundo entrevistado:

“A relação entre a Universidade e a educação básica, o desenvolvimento profissional do docente, a formação do professor pesquisador, a qualificação do ensino.” **(Estudante 2)**

Pode-se perceber, que além de concordar com o estudante 1, ele acrescenta outras contribuições fornecidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), constatando assim, que o PIBID a qual ele participa está desenvolvendo suas habilidades enquanto futuro professor de língua espanhola, além de evidenciar a relação dos estudantes do ensino superior com os alunos da rede básica, através dos projetos de extensão.

As respostas dos dois primeiros entrevistados em relação a primeira questão, fornece um grande grau de concordância entre eles, além disso, demonstra indícios de que o PIBID na cidade de Pau dos Ferros, contribui e é de extrema importância para o seu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Para a questão 2 do questionário, foi proposta a seguinte questão:

Questão 2: No PIBID, qual a maior dificuldade encontrada para a formação de professores de língua espanhola?

De acordo com o Estudante 3:

“A maior dificuldade, está na carga horária que é muito pouca, com isso, deixa a desejar por que muitas vezes, queremos fazer uma nova atividade que necessita de mais tempo e não fazemos devido a quantidade de aulas é pouca”. **(Estudante 3)**

Uma das maiores dificuldades percebidas de acordo com as respostas dos estudantes, está relacionada a baixa carga horária disponível para o ensino de uma língua estrangeira na rede de ensino básico, nesse caso, especificamente o ensino de língua espanhola, disponibiliza apenas dois horários aulas por semana, além desse ser aplicado somente ao ensino médio. É perceptível, a preocupação dos bolsistas com a baixa carga horária, principalmente, pelo fato de que aprender uma segunda língua exige muito estudo e diversificação de atividades para melhor fomentar os interesses dos estudantes com a sua aprendizagem.

Questão 3: Para você, qual a importância de projetos como o PIBID para a formação docente?

Nessa questão, obtivemos a seguinte resposta:

“O PIBID possui um papel fundamental na formação de futuros docentes, pois promove interação entre a prática docente e teoria, projeto rico como esse só tende a desenvolver a educação no país, pois um professor quando é bem preparado e bem qualificado não encontrará tantas dificuldades.” **(Estudante 4)**

O PIBID de acordo com as respostas obtidas pelos os estudantes nesta pesquisa o projeto é de fundamental importância na formação docente, e consequentemente contribui de forma direta ou indiretamente na formação do professor reflexivo, pois é a partir de projetos como este que levam os futuros professores a prática docente possibilitando que eles reflitam e produzam pesquisas mediante as dificuldades encontradas no decorrer da prática educativa.

Questão 4: Você crê que a formação proporcionada pelo PIBID lhe dará autonomia para trabalhar em todas as esferas do ensino? Inclusive na Educação profissional? (Justifique)

“Sim. Pois durante todo o estágio do PIBID observamos e adquirimos experiências riquíssimas, que além de oportunizar essa vivência nos dá para sermos ótimos profissionais a partir dos desafios que enfrentamos.” **(Estudante 5)**

De acordo com o estudante o programa de iniciação à docência proporcionar aos bolsistas uma ótima preparação para atuar em qualquer esfera de ensino, inclusive na educação profissional, pois durante todo o período de atuação no programa os bolsistas passam por experiência, que servirá como referência para suas formações e atuações como professores. Além disso, o estudante caracteriza o programa como um formador de grandes profissionais como sabe esse é o objetivo do PIBID de formar e preparar estudantes para a docência, sabendo que a grandes desafios a serem enfrentados por esses estudantes o PIBID proporcionar a experiência real da sala de aula.

Com isso podemos perceber que o PIBID é um grande caminho para a formação de professores, pois a partir dele, os bolsistas passam por experiência que não são proporcionadas durante suas formações na universidade, além disso, é um programa que desperta e incentiva os bolsistas no desenvolver de projetos de extensão junto com os alunos, o que os leva para o caminho de professores pesquisadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada, é inegável que o PIBID possibilita aos estudantes bolsistas a inserção no campo educacional, contribuindo diretamente para a formação docente desses sujeitos, além de realizar a interação entre as escolas da rede básica com a Universidade.

Os bolsistas, participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, evidenciaram que o programa tem contribuído diretamente com o ensino de Língua Espanhola

no município de Pau dos Ferros, ampliando o interesse dos alunos do ensino médio com a língua estrangeira e preparando-os para atuar em sala de aula no ensino de língua espanhola.

Além disso, observamos que o programa, além de contribuir para a formação inicial desses estudantes, possibilita a qualificação deles no futuro, inserindo-os nas experiências em sala de aula e contribuindo para a imersão dos bolsistas nos lócus de sua profissão.

A participação dos bolsistas no programa PIBID possibilita-os experimentar e ampliar suas visões em relação às metodologias didáticas para aprimorarem seu ensino futuramente e consequentemente, os próprios estudantes pode, com seus conhecimentos já adquiridos em sua formação inicial, levarem à sala de aula maneiras diversificadas e lúdicas de trabalhar uma língua estrangeira, para uma aprendizagem mais significativa. Enfim, a partir dos resultados obtidos, consideramos que o PIBID Espanhol, na cidade de Pau dos Ferros, vem exercendo inúmeras contribuições para a formação acadêmica dos bolsistas e futuros professores, possibilitando a valorização da profissão docente e da aprendizagem de uma segunda língua.

6 REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

ALMEIDA, C. S. M.; COSTA, S. C. M.; AVELINO, C. Y. **Contribuições do pibid para a formação docente**: a perspectiva das bolsistas de licenciatura em pedagogia/uneb. Greice da Silva Castela. – Porto Alegre: Evangraf/UNIOESTE, 2014. Disponível em: <http://educonse.com.br/2012/eixo_02/PDF/104.pdf>. Acesso em 24 de nov. de 2017.

CARVALHO, C. D; QUINTEIRO, J. **A formação docente e o pibid**: dilemas e perspectivas em debates: EntreVer, Florianópolis, 2013. Disponível em: <<http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/EntreVer/article/viewFile/2555/3045>>. Acesso em 24 de nov. de 2017.

CASTELA, S. G. **O pibid como Espaço de Formação de Professores em Letras no Paraná**: Evangraf/UNIOESTE, Porto Alegre, 2014, p. 4-12. Disponível em: <http://www5.unioeste.br/portal/arquivos/pibid/Livros_PIBID/OPIBIDcomoespacodeformacaodeprofessoresemLetrasnoParana_GreicedaSilvaCastela.pdf>. Acesso em 24 de nov. de 2017.

SCHÖN, D. A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, A. (Organização). Os professores e a sua formação. 3 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

SILVA, G. J.; CHAGAS, C. M. L.; ALVES, C. P. M. **Pibid**: a experiência da sala de aula na formação inicial de professores. Disponível em: <<http://www.cchla.ufrn.br/humanidades2009/Anais/GT03/3.1.pdf>>. Acesso em 24 de nov. de 2017.

THERRIEN, J. **Uma abordagem para o estudo do saber da experiência das práticas educativas.** In: Anais da 18ª Anped, 1995.

FIORENTINI, D. & SOUZA e MELO, G.F. **Saberes docentes:** Um desafio para acadêmicos e práticos in: GERALDI, C. (org). Cartografias do 42 Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril/2001 trabalho docente: Professor (a) pesquisador(a). Campinas: Mercado das Letras, ALB, 1998.